O norte da educação física e ciências do esporte: história e desafios para os dias atuais Período de 01 a 04 de dezembro de 2010, Castanhal e Belém

ACADEMIA AO AR LIVRE: O CASO DO ESPAÇO SAÚDE E LAZER EM BELÉM DO PARÁ

Autores:

João Batista Pinheiro – Graduando em Licenciatura em Educação Física pela UEPA Herick Webster – Graduando em Licenciatura em Educação Física pela UEPA Theophilo Antunes – Graduando em Licenciatura em Educação Física pela UEPA GTT 9 – Políticas Públicas.

Este estudo objetivou investigar benefícios e possíveis problemáticas do Espaço Saúde e Lazer da Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer - SEJEL, que apresenta uma estrutura de academia ao ar livre ao público de Belém, estando localizado no canteiro central da Avenida 25 de Setembro, entre as Travessas Alferes Costa e Perebebuí no bairro do Marco, a qual é uma novidade em nossa cidade ao que refere-se a área de atividade Física e Lazer. Para tanto, a pesquisa em questão intencionou investigar benefícios e as principais problemáticas relativas a este espaço público, assim como elaborar proposições superadoras para estas problemáticas identificadas no processo investigativo e por tratar-se de uma pesquisa acadêmica cujo tema possui poucos referenciais teóricos e pesquisas nesta área, devido o fato de ser uma novidade em Belém. Sendo para nós importante a fomentação de pesquisa e conhecimento nesse espaço apresentado pela SEJEL e a importância para a instituição por pretendermos publicar este trabalho na intenção de fomentar outras pesquisas sobre o assunto e dessa forma contribuir com a sociedade visto que tem intenção apontar benefícios e problemas bem como apresentar possíveis soluções que venham a melhorar esse projeto aos seus usuários. A metodologia adotada foi o estudo de caso (pesquisa bibliográfica, observação simples e entrevista semi-estruturada). O resultado da pesquisa apontou benefícios, que de acordo com Muller (2002, p. 25-26), faz-se necessário "[...] o despertar das pessoas para descobrir que os espaços urbanos equipados e conservados para o lazer são indispensáveis para uma vida melhor para todos [...]", e problemas. Como benefícios: proporcionar à população uma melhor qualidade de vida e consequentemente saúde através da atividade física ao ar livre; O acesso por parte da população de menor poder aquisitivo, que mora próximo ao local e passa a ter oportunidade de exercita-se sem a necessidade de pagar por isso, que segundo Vale (et. al): "as classes sociais de menor poder aquisitivo têm, assim, extrema dificuldade em buscar a orientação adequada à prática de suas atividades corporais" (2002, p.75); e como problemas: A falta de segurança à noite, onde vândalos acabam por danificar e furtar os equipamentos, a ausência de profissionais em alguns horários para orientar o público frequentador e a falta de manutenção nos equipamentos. Diante do que foi abordado nesta pesquisa, verificamos a importância de espaços públicos que contemplem academias ao ar livre em Belém, as quais venham proporcionar de forma gratuita, atividade física e lazer a população de menor poder aquisitivo, todavia faz-se necessário garantir segurança, mais profissionais capacitados para orientação dos usuários e manutenção dos equipamentos e dessa forma contribuir com a melhoria desse projeto desenvolvido pela SEJEL, além de incentivar os usuários na prática de atividade física.

Referências

FRANÇA, Jéssika Paiva. **Gestão Urbana e Participação:** Analisando os espaços públicos de lazer. In: REVISTA ESPAÇO DA SOPHIA - Nº 16 – JULHO/2008 – MENSAL – ANO II.

SANTOS, Dalva; MOREIRA, Fátima; SOUSA, Roseli. **Esporte, Arte e Lazer em Belém**: Sob o olhar dos que fazem. Caderno de Educação nº 03: Belém-Pará, 2002.

MULLER, Ademir; Lamartine Pereira Da Costa (Org.). Lazer e desenvolvimento regional. Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2002.

Email:

pinheirofire@yahoo.com.br

herick_edfisica@yahoo.com.br

theophilows@yahoo.com.br